Indicadores de Desempenho

Conteúdo

- Importância da avaliação para a sobrevivência e sustentabilidade da organização
- O uso de indicadores como ferramentas básicas para a gestão da organização
- Indicadores de desempenho: conceituação, característica e classificação
- Gerenciamento: o contexto de utilização dos indicadores de desempenho

Indicadores de Desempenho

Conteúdo

- Construção e utilização de indicadores nos Processos de Gestão Estratégica
- Construção e utilização de indicadores no Processo de Elaboração, Acompanhamento e Avaliação de Processos e Projetos
- Construção e utilização de indicadores no Monitoramento e na Avaliação do desempenho dos processos organizacionais

- 1. Amadurecimento da sociedade brasileira: transparência, organização, fiscalização, resultados
- 2. Novo modelo de Gestão Pública OCDE / Qualidade Total
- 3. Aumento da competitividade internacional / globalização
- 4. Questões ambientais / Amazônia
- 5. Fóruns internacionais / acordos conceito de sustentabilidade

Conceito de sustentabilidade

Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1988) citadas no Relatório "Brundtland", também denominado "Nosso Futuro Comum"

"desenvolvimento sustentável é desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades."

A sobrevivência e a sustentabilidade

A manutenção ou criação de uma organização pública requer resultados (eficácia) de acordo com a missão a que a fez necessária, seja de caráter social, econômico, político etc., realizada da melhor forma (eficiência) e com impacto (efetividade) positivo e relevante junto ao público destinatário, via de regra, o cidadão brasileiro.

A sobrevivência e a sustentabilidade

Também, que esses resultados observem as bases da sustentabilidade, ou seja, considerem na determinação da eficiência, os aspectos relativos ao comprometimento com as gerações futuras, sejam eles ambientais, sociais, econômicos etc.

A sobrevivência e a sustentabilidade

Daí a necessidade de uma gestão técnica de acompanhamento e controle do desempenho das instituições públicas, capaz de atender tanto aos requisitos subscritos pela sociedade brasileira, como, também, aos interesses mundiais da definitiva sociedade global.

O uso de indicadores como ferramentas básicas para a gestão da organização

Indicadores são definidos como sendo dados ou informações, preferencialmente numéricos, que representam um determinado fenômeno e que são utilizados para medir um processo ou seus resultados.

Além de sinalizar possíveis desvios de rota nos planos traçados, os indicadores podem, ainda, ter caráter preventivo, contribuindo para a redução de gastos e para melhoria na eficiência dos processos de trabalho.

O uso de indicadores como ferramentas básicas para a gestão da organização

Assim, pode-se afirmar que indicadores de desempenho são vitais às organizações porque atuam como instrumentos de planejamento e gerenciamento, apresentando medidas de gestão de processos e resultados, norteando em uma ótica maior, a realização da missão institucional. Daí a sua importância e necessidade de implementação na rotina diária das organizações.

CONCEITUAÇÃO

"Indicador de desempenho é uma relação matemática que mede, numericamente, atributos de um processo ou de seus resultados, com o objetivo de comparar esta medida com metas numéricas pré-estabelecidas". (FPNQ, 1994)

"Gerenciar é controlar. Sem controle não há gerenciamento. Sem medição, não há controle." (JURAN, 1992)

"Sistema de indicadores de desempenho é definido como um conjunto de pessoas, processos, métodos e ferramentas que, conjuntamente, geram, analisam, expõem, descrevem, avaliam e revisam dados e informações sobre as múltiplas dimensões do desempenho nos níveis individual, grupal, operacional e geral da organização, em seus diversos elementos constituintes."

(MACEDO-SOARES; RATTON, 1999)

CARACTERÍSTICAS

As principais características de um indicador de desempenho são:

- Disponibilidade facilidade de acesso para coleta, estando disponível a tempo;
- Simplicidade facilidade de ser compreendido;
- Baixo custo de obtenção;

- Adaptabilidade capacidade de resposta às mudanças;
- Estabilidade permanência no tempo, permitindo a formação de série histórica;
- Rastreabilidade facilidade de identificação da origem dos dados, seu registro e manutenção;
- Representatividade atender às etapas críticas dos processos, serem importantes e abrangentes.

CLASSIFICAÇÃO

Os indicadores podem ser classificados em:

Indicadores Estratégicos – informam o "quanto" a organização se encontra na direção da consecução de sua visão. Refletem o desempenho em relação aos fatores críticos para o êxito.

Indicadores de Produtividade – medem a proporção de recursos consumidos com relação às saídas dos processos (EFICIÊNCIA). Permitem uma avaliação do esforço empregado para gerar os produtos e serviços. Devem andar lado a lado com os de Qualidade.

Indicadores de Qualidade – focam as medidas de satisfação dos clientes e as características do produto/serviço (EFICÁCIA). Medem como o produto ou serviço é percebido pelos usuários e a capacidade do processo em atender os requisitos desses usuários. Podem ser aplicados para a organização como um todo, para um processo ou para uma área.

Indicadores de Capacidade - Medem a capacidade de resposta de um processo através da relação entre saídas produzidas por unidade de tempo.

Nível da Organização	Nível do Indicador	Quem acompanha	Classe
Estratégico	Macro	Diretoria	Estratégico
Tático/Gerencial	Intermediário	Gerentes	Qualidade Produtividade
Operacional	Elementar	Supervisores	Capacidade

Indicador -- Medição --- Sistema de Indicadores

Desvios de rota

Redução de desperdício

Retrabalhos

Ações preventivas

Análise de indicadores

Sistema de Indicadores:

- 1. Ser representativo;
- 2. Fácil de entender;
- 3. Testado no campo;
- 4. Econômico;
- 5. Disponível a tempo;
- 6. Compatível.

CONTEXTO

Medimos para garantir ou melhorar um processo e/ou resultado.

- O que você deseja garantir/modificar?
- Quanto você quer melhorar?
- Onde você quer chegar?
- Qual a sua situação atual em relação a meta?
- Está muito longe, falta muito ou pouco?
- Quanto?
- Como você vai saber se melhorou ou não?

CONTEXTO

Para responder essas perguntas é importante que se leve em consideração a visualização da organização como um sistema que realiza das atividades rotineiras agrupadas processos de trabalho que se inter-relacionam.

Esse contexto, é assim definido:

Insumo Atividades Produto/serviço

Fornecedor Processo Cliente
(Entrada) (Saída)

de produtividade

Itens de verificação

de qualidade

Itens de controle

Hierarquia dos Processos

Macro 1. Realização de Eleições

Processos 1.1 Distribuição de urnas

1.2 Preparação de pessoal

Sub-processos 1.1.1 Identificação de locais das eleições

1.1.2 Levantamento de população votante

1.2.1 Recrutamento e Seleção de pessoal

1.2.2 Contratação de Treinamento

Hierarquia dos Processos

Sub-processos 1.1.1 Identificação de locais das eleições

1.1.2 Levantamento de população votante

1.2.1 Recrutamento e Seleção de pessoal

1.2.2 Contratação de Treinamento

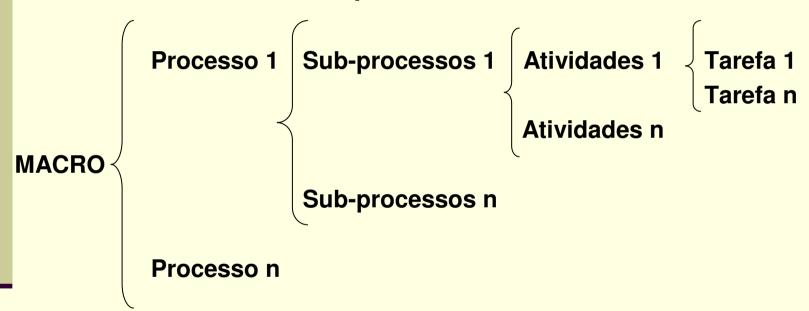
Atividades 1.1.1.1 Verificar regiões

1.1.1.2 Distribuir por quadrantes

Tarefas 1.1.1.1 Solicitar mapa atualizado

1.1.1.1.2 Listar as regiões

Hierarquia dos Processos



Tipos de Processos

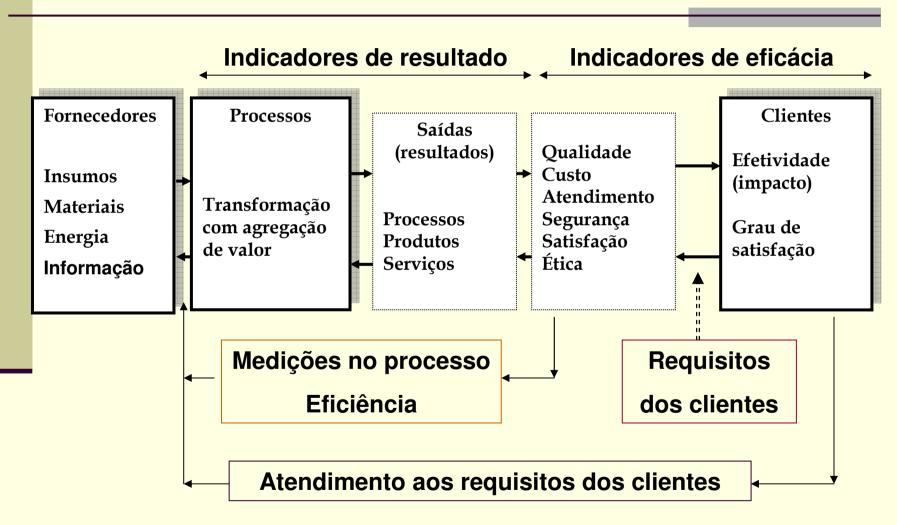
- Processos Finalísticos São aqueles que impactam diretamente o cliente externo. Se houver falha num processo desse tipo o cliente perceberá imediatamente.
- Processos de Apoio São aqueles que sustentam os processos finalísticos e impactam indiretamente o cliente externo. Se houver falha num processo desse tipo o cliente não perceberá imediatamente.

Tipos de Processos

- Processos de Gestão São necessários para coordenar as atividades de apoio e os processos finalísticos ou primários.
- Processos-Chave São os processos finalísticos, de apoio ou de gestão que têm impacto direto no cumprimento da missão da organização, isto é, são fundamentais para a execução de sua estratégia e suas atividades de rotina. Se houver falha num processo desse tipo o sucesso da organização estará comprometido.

INDICADORES DE PROCESSO

Indicadores	Produtividade	Qualidade
Dizem respeito a	O modo de utilizar os recursos	Satisfação dos clientes
Medem	Eficiência	Eficácia
Tem foco	No esforço	Nos resultados
Indicam	Como fazer	O que fazer
Ensinam	Fazer certo as coisas	Fazer as coisas certas
Seus índices	Tem no denominador o fator a ser avaliado	Expressam o grau de aceitação de uma característica



Índices

Representam o padrão de medida ou unidade de medida dos indicadores, permitindo uniformidade, estabelecimento de metas e acompanhamento. Sempre que possível, usar valores relativos.

Indicadores Índices

Satisfação de clientes Nº devolução / nº de clientes

Produtividade Toneladas / hora

Custo Dólar / tonelada

Multiplicado por 100, o índice gera o percentual.

Metas

- São os índices arbitrados para os indicadores, a serem alcançados num determinado período de tempo. São pontos ou posições a serem atingidas no futuro.
- Constituem propulsores da gestão, pois gerenciar consiste em desenvolver ações, visando atingir METAS.
- Uma meta deve possuir: OBJETIVO, VALOR e PRAZO.
 Ex: reduzir o número de ocorrências em 50% até o final do ano.

Construção

- Gestão Estratégica: Planejamento Estratégico
- Gestão de Processos: Processos de trabalho (rotina)
- Gestão de Projetos: Projetos

Construção na Gestão Estratégica

- O Planejamento Estratégico Missão, Visão, Valores, Fatores
 Críticos de Sucesso, Objetivos e

 Metas
 - Identificação dos macroprocessos-chave da organização nas diferentes dimensões (financeira, pessoas, clientes, processos, ambiental, social etc.)
 - 2. Levantar medidas atuais
 - 3. Escolher indicadores

Construção na Gestão de Processos e Projetos

- Processos/`Projetos Objetivos
 - 1. Identificação da cadeia Fornecedor-Processo-Cliente
 - 2. O que desejam os clientes?
 - 3. Quais os pontos críticos do processo/projeto?
 - 4. Levantar medidas atuais
 - 5. Escolher indicadores

Estabelecimento de Indicadores

Ferramenta 5W1H ou 3Q1POC

What	O que	medir
Who	Quem	vai medir (responsável)

When Quando vai medir (periodicidade da medição)

Where Onde vai ser medido (local/processo)

Why Por que vai ser medido (verificação ou

controle)

How Como vai ser medido (registro de dados)

Estabelecimento de Indicadores

Medição / Métrica

Um indicador pode ser medido por :

- a) uma unidade simples;
- b) por uma fórmula;
- c)por uma relação entre unidades.

- "Obtemos aquilo que inspecionamos (medimos), não aquilo que esperamos".
- A medição é necessária para confirmar que os esforços despendidos na melhoria tiveram efeito;
- O mais importante motivo para a medição é apoiar o sistema de melhorias.

- O sistema de medição de uma organização é como o painel de instrumentos de um avião. Cada instrumento indica uma variável.
 O piloto utiliza uma série de medições para conduzir bem o avião, ele não utiliza apenas uma medição.
- A medição serve para: controle, previsão, estimativa, tomada de decisão, identificação de problemas, solução de problemas, avaliação de melhoramentos (monitoramento da implantação da estratégia, "feedback" contínuo, parte do processo gerencial).

- Não se pode medir aquilo que não se pode definir operacional e conceitualmente.
- A medição é o único mecanismo que nos permite saber se estamos removendo sistematicamente as causas comuns e especiais dos erros de nossos sistemas e processos, a uma velocidade razoável.
- A medição pode ser utilizada de maneira eficaz para impulsionar e motivar a melhoria da performance.

- A medição pode dizer-nos onde precisamos de melhoria, pode ajudar-nos a priorizar os alvos de nossas energias e recursos, pode motivar, pode dizer-nos quando nos tornamos melhores e é parte natural e inerente ao processo gerencial.
- Não se pode medir e definir aquilo que não se compreende.

Sobre a medição

A medição proporciona uma base comum para a tomada de decisão.

A melhor pessoa para medir o trabalho é quem o executa.

O que medir

Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade – FPNQ (1994)

categorias a serem mensuradas:

satisfação do cliente, desempenho financeiro, desempenho operacional e clima organizacional.

O que medir

Hronec (1994)

categorias a serem mensuradas:

qualidade, tempo e custo nos níveis da organização; processos e pessoas.

O que medir

Harrington (1993)

categorias a serem mensuradas:

clientes
proprietários/acionistas
produtividade/qualidade e pessoas

O que medir

Campos (1992)

categorias a serem mensuradas:

Satisfação das	Consumidores	Qualidade
Necessidades	Empregados	Crescimento humano
Das Pessoas	Acionistas	Produtividade
	Vizinhos	Contribuição social

- 1º passo: Identifique os processos-chave da organização ou setor.
- 2º passo: Defina a cadeia do processo de cada um dos processos-chave: fornecedores/atividades/clientes.
- 3º passo: Evidencie os produtos/serviços finais do processo.
- 4º passo: Levante as necessidades e expectativas de seus clientes (requisitos).

- 5º passo: Levante pontos relevantes da elaboração das atividades que devem ser controlados (produtividade/capacidade).
- 6º passo: Liste os indicadores a serem coletados com base nos passos 4 e 5. Utilize a ferramenta 5W1H/3Q1POC.
- 7º passo: Estabeleça a medição a ser feita (método de coleta) em cada um deles (unidade, relação ou fórmula).

- 8º passo: Elabore um formulário de registro de coleta para cada um dos indicadores.
- 9º passo: Defina a meta a ser alcançada (dados históricos, outras organizações, empresas benchmarks etc.)
- 10º passo: Elabore um formulário resumo dos indicadores a serem coletados.

- 11º passo: Inicie a coleta no formulário de registro.
- 12º passo: Preencha o formulário resumo para propiciar a análise em relação a meta traçada.
- 13º passo: Divulgue os indicadores.

Como utilizar indicadores

- 1. Indicador dentro de um contexto Sistema de Indicadores
- Análise do indicador .. não alcance da meta problema
 alcance da meta melhoria

Como utilizar indicadores

Problemas

- 1º passo: Identifique bem o problema. Pergunte ao cliente, se necessário
- 2º passo: Levante as causas dos problemas. Pergunte: por que isso ocorreu? Faça um diagnóstico do processo.
- 3º passo: Identifique soluções que eliminem as causas fundamentais.

- 4º passo: Faça um plano para implantação das soluções.
- 5º passo: Treine as pessoas, se preciso for.
- 6º passo: Implemente as soluções. Revise procedimentos, se for o caso.
- 7º passo: Continue a coletar e analisar os resultados.
- 8º passo: Se preciso, volte ao passo 1.

Melhorias

- 1º passo: Reveja a meta estabelecida.
- 2º passo: Verifique se é preciso alterar algum procedimento para alcança-la.
- 3º passo: Divulgue a nova meta a ser alcançada.
- 4º passo: Treine as pessoas para o novo procedimento, se necessário.

Indicadores no Monitoramento e na Avaliação do desempenho dos processos organizacionais

MONITORAMENTO

Cuidados:

- garantir a continuidade de apuração;
- controlar prazos de apuração e distribuição de resultados;
- tomar providências imediatas para corrigir falhas ou desvios;
- distribuir a responsabilidade com várias pessoas.

Indicadores no Monitoramento e na Avaliação do desempenho dos processos organizacionais

AVALIAÇÃO

Procedimentos:

- comparar os resultados obtidos ao longo do tempo;
- correlacionar com índices conjunturais;
- comparar com organizações similares;
- correlacionar os indicadores obtidos.